



ENTENDENDO ALGUNS TRANSTORNOS E SÍNDROMES

INTRODUÇÃO

Bem-vindo à cartilha "Entendendo alguns transtornos". Este guia foi desenvolvido pelos profissionais do Espaço Clínico Ápice para fornecer informações essenciais sobre os transtornos e oferecer estratégias para enfrentar esses desafios.

O Projeto Jipe Solidário é uma iniciativa inspiradora que une a paixão por aventuras off-road com um profundo compromisso social. Formado por um grupo dedicado de jipeiros, nosso objetivo vai além das trilhas empoeiradas e cheias de lama, buscamos fazer a diferença nas vidas daqueles que mais necessitam.

Desde o início, nosso foco principal tem sido apoiar crianças, adultos e idosos com deficiência e outras necessidades, pessoas em situações de vulnerabilidade e comunidades afetadas por desastres naturais. Nosso trabalho é guiado por valores de empatia, solidariedade e ação prática. Em parceria com o poder público, organizações locais e voluntários engajados, realizamos uma série de atividades que visam melhorar a qualidade de vida e proporcionar momentos de alegria e esperança.

Nosso compromisso é contínuo e nossa determinação é inabalável. Estamos sempre em busca de novas maneiras de expandir nosso impacto, ampliando o acesso e auxílio das

pessoas com deficiências. O Espaço Clínico Ápice se une a este projeto para transformar vidas e inspirar mudanças positivas na sociedade. Junte-se a nós nesta jornada de solidariedade, esperança e garantia de direitos.

O QUE SÃO TRANSTORNOS?

Os transtornos mentais são condições clínicas que causam sofrimento significativo, disfunção ou comprometimento na vida cotidiana do sujeito. Atualmente, existem mais de 300 tipos de transtornos, classificados em aproximadamente 18 categorias, sendo eles: transtornos de humor, ansiedade, personalidade, alimentares, sono e substâncias psicoativas. Nessas categorias, podemos citar alguns: Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, autismo (Transtorno do Espectro Autista), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, entre outros.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA):

É uma condição neurológica do desenvolvimento que afeta o comportamento, a comunicação, a interação social e pode incluir padrões repetitivos e restritos de comportamento e interesses. Segue abaixo algumas características que podem variar para cada pessoa:

CARACTERÍSTICAS:

COMUNICAÇÃO:

- Atraso ou ausência de linguagem verbal.
- Dificuldades na compreensão e uso da linguagem.
- Uso repetitivo e estereotipado da linguagem.

INTERAÇÃO SOCIAL:

- Dificuldade em estabelecer e manter relacionamentos sociais.
- Dificuldade em identificar e expressar sentimentos.
- Dificuldade em identificar e compreender as emoções e perspectivas do outro;
- Dificuldade em compreender as sutilezas da comunicação não verbal, como expressões faciais, linguagem corporal, metáforas e piadas.
- Interesse reduzido em jogos e atividades de grupo.

COMPORTAMENTOS REPETITIVOS E RESTRITOS:

- Padrões repetitivos de movimentos, como balançar as mãos, bater com a cabeça, andar na ponta dos pés, movimentar o tronco para frente e para trás, giros, movimentar objetos de formas padronizadas e não funcional.
- Interesses intensos em determinados tópicos (hiperfoco)
- Adesão a rotinas rígidas e resistência a mudanças e imprevistos.
- Preocupação e necessidade excessiva de seguir regras pré estabelecidas.

SENSIBILIDADES SENSORIAIS:

- Sensibilidades aumentadas ou diminuídas aos estímulos sensoriais, como luzes, sons, texturas, cheiros, toques físicos, multidões.

COGNIÇÃO:

- Variação significativa nas habilidades intelectuais, desde deficiência intelectual até habilidades intelectuais excepcionais em áreas específicas e superdotação.
- Tendência a focar em detalhes, perdendo a visão do quadro geral.

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH):

TDAH é a sigla para Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Trata-se de um transtorno neurobiológico comumente diagnosticado na infância, embora seus sintomas possam

persistir na adolescência e na idade adulta. O TDAH é caracterizado por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que interferem significativamente no funcionamento diário e no desenvolvimento normal e apresentação dos sintomas podem ser predominantemente desatento ou hiperativo e/ou em apresentação combinada. Seguem abaixo algumas características que podem diferenciar para cada indivíduo.

CARACTERÍSTICAS

DESATENÇÃO:

- Erros por “descuido” em trabalhos escolares, no trabalho ou em outras atividades.
- Dificuldade em seguir instruções e finalizar tarefas.
- Dificuldade em organizar atividades e tarefas.
- Esquecimento frequente em atividades diárias.
- Perda frequente de itens necessários para tarefas e atividades (por exemplo, materiais escolares, chaves, documentos).
- Dificuldade em manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas.

HIPERATIVIDADE:

- Inquietação (por exemplo, mexer as mãos ou os pés, ou se contorcer na cadeira).
- Dificuldade em permanecer sentado em situações onde isso é esperado.
- Correr ou escalar em situações “inapropriadas” (em adultos, isso pode se manifestar como uma sensação de inquietação).
- Dificuldade em brincar ou se envolver em atividades de lazer de forma tranquila.
- Falar excessivamente.

IMPULSIVIDADE:

- Dificuldade em esperar a sua vez.
- Interromper nas conversas ou jogos dos outros.
- Responder perguntas antes delas serem completadas.

T21 (SÍNDROME DE DOWN):

A Síndrome de Down, também conhecida como trissomia do 21, é uma condição genética causada pela presença de um cromossomo extra no par 21. Normalmente, o indivíduo tem 46 cromossomos, dos quais 23 são herdados de cada progenitor. No entanto, no caso da Síndrome de Down, há uma cópia extra do cromossomo 21, totalizando 47 cromossomos. Seguem abaixo algumas características que podem diferenciar para cada indivíduo.

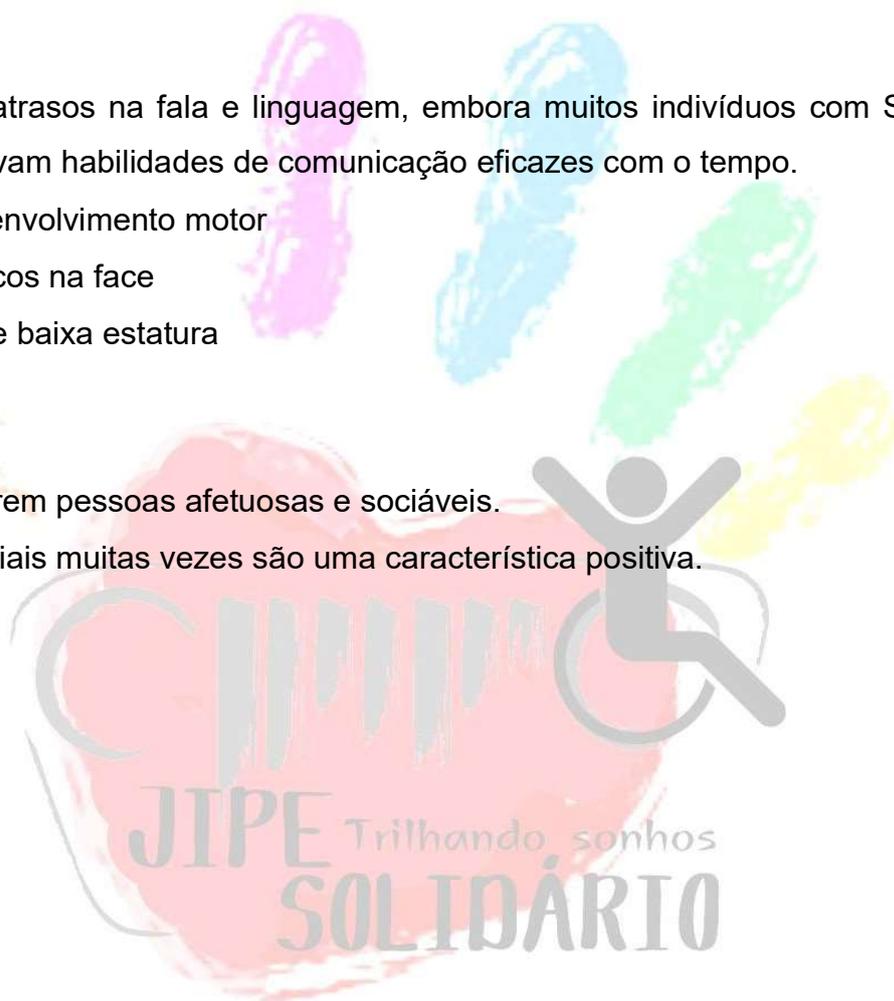
CARACTERÍSTICAS:

DESENVOLVIMENTO

- Dificuldades e atrasos na fala e linguagem, embora muitos indivíduos com Síndrome de Down desenvolvam habilidades de comunicação eficazes com o tempo.
- Atrasos no desenvolvimento motor
- Traços específicos na face
- Frequentemente baixa estatura

PERSONALIDADE:

- Tendência a serem pessoas afetuosas e sociáveis.
- Habilidades sociais muitas vezes são uma característica positiva.



ORIENTAÇÕES GERAIS

Por estarmos em um evento com tantos estímulos e novidades, algumas crianças podem apresentar desconfortos e/ou estranhamento. Como podemos ajudar?

CRISES - O QUE SÃO?

Comportamentos desafiadores em alta frequência e aceleração.

SINAIS: Choros, gritos, tremores, xingamentos, destruição de propriedade, tentativa de ferir a si mesmo ou a outra pessoa.

O QUE FAZER: Imediatamente procure o responsável da criança e pergunte como pode ajudar. Não aja sem antes consulta-los. Siga o que for orientado. Cada criança terá um jeito individual e ideal para lidar com seus comportamentos.

O QUE PODE AJUDAR: Dar preferência para itens de interesse da criança, direcioná-la para um ambiente calmo e silencioso, como por exemplo a sala decompressão, auxiliá-la a completar a ação ou obter o que deseja.

O QUE NÃO AJUDA: Gritar, bater, demonstrar irritabilidade, fazer muitas perguntas, frases longas e complexas, excesso de pessoas em volta da criança olhar fixamente e intensamente para a crise.

O QUE SÃO OS CORDÕES DE IDENTIFICAÇÃO?

O cordão de identificação de autismo é um tipo específico de cracha projetado para indicar que a pessoa que o usa está no espectro autista. Este cordão serve para aumentar a conscientização e a compreensão sobre o autismo, ajudando a garantir que a pessoa receba o apoio e a compreensão necessários em diferentes situações. Esses cordões possuem o símbolo do quebra-cabeça colorido e informações da pessoa que está utilizando. Eles podem ser necessários em várias situações, como em escolas, locais de trabalho, eventos públicos ou viagens, onde a pessoa possa precisar de acolhimento, acomodação ou assistência de acordo com suas necessidades.

Vale ressaltar que o uso é opcional.



CAPACITISMO – O QUE É?

Capacitismo é o termo atribuído quando se manifesta preconceito com pessoas com deficiência (física ou mental), através de falas e expressões que supõe que eles não são capazes ou têm menos valor como indivíduos.

EXPRESSÕES CAPACITISTAS PARA EXCLUIR DO DIA A DIA

1. “Ele nem parece autista”

Autismo não tem característica física, e o laudo não é feito pela aparência.

2. “Você (e/ou ele) está muito autista”

Ser autista não é algo ruim, mas sim ser diferente em alguns aspectos. Não é um estado e sim uma condição.

3. “Retardado”

Essa palavra está associada a uma forma pejorativa de tratar pessoas com deficiência intelectual;

4. “Fingir demência”

Demência também é um diagnóstico médico. Ela se refere a perda das habilidades mentais de uma pessoa. O ideal é trocar essa expressão por frases como: “se fingir de desentendido”;

5. “Não tem cura?”

A deficiência não é um problema nem uma doença, é uma característica – e, portanto, ela não precisa ser curada;

6. “Achei que ele era normal”

De acordo com o Censo 2010, cerca de 24% da população brasileira (aproximadamente 46 milhões de pessoas) possuem algum tipo de deficiência. Não se deve presumir que uma pessoa é anormal por ser diferente das outras;

7. “Ele nasceu assim?”

Você realmente precisa dessa informação ou se é apenas uma curiosidade? Reflita também se você tem intimidade suficiente para perguntar algo que talvez a pessoa não queira compartilhar;

8. “Se fosse comigo não sei o que eu faria”

O ser humano é adaptável a diversas situações, e por isso as pessoas são tão diversas. Reflita, mas não comente.

